



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telemat Celular S.A., submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004  
(Em milhares de reais)

A T I V O	BALANÇOS PATRIMONIAIS		P A S S I V O	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e bancos	2.094	7.137	Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.080
Aplicações financeiras	226.397	222.100	Fornecedores e contas a pagar	58.240
Contas a receber, líquidas	105.246	67.721	Impostos, taxas e contribuições	24.240
Estoques	7.943	22.390	Empréstimos e financiamentos	248
Adiantamentos a fornecedores	14	372	Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.345
Tributos diferidos e a recuperar	59.045	46.024	Provisão para contingências	1.280
Despesas antecipadas	4.337	3.740	Operações com derivativos	16
Outros ativos	2.082	3.028	Outras obrigações	3.079
	407.158	372.512		91.512
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
Créditos com empresas do grupo	7.674	1.549	Empréstimos e financiamentos	-
Tributos diferidos e a recuperar	49.726	70.830	Provisão para contingências	1.180
Despesas antecipadas	721	1.668	Outras obrigações	15
Outros ativos	68	84		1.195
	58.189	74.131		
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimentos	-	555	Capital social	188.356
Imobilizado, líquido	147.807	142.146	Reservas de capital	83.093
	147.807	142.701	Reservas de lucros	195.104
	613.154	589.344	Lucros acumulados	53.894
				520.447
				613.154
				589.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Total do Patrimônio Líquido			
	Capital Social Realizado	Ágio na Subscrição	Especial de Ágio	Juros Obrs Andamento	Incentivos Fiscais	Reserva Legal		Lucros a Realizar	Reserva Expansão	Lucros Acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	113.349	20	13.252	1.668	929	14.316	-	87.906	53.894	285.334
Aumento de capital com benefício fiscal	8.835	-	(8.835)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - reestruturação	29	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Aumento de capital com reservas	21.382	-	-	-	-	-	-	(21.382)	-	-
Juros e dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	342	342
Acervo incorporado - benefício fiscal	-	-	84.510	-	-	-	-	-	-	84.510
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	111.040	111.040
Proposta de destinação de lucros:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.552	-	-	(5.552)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.899)	(7.899)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.000)	(22.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	143.595	20	88.927	1.668	929	19.868	-	75.931	53.894	451.356
Aumento de capital com reservas conforme ata de 31/03/05	36.310	-	-	-	-	-	-	(36.310)	-	-
Aumento de capital com reservas de ágio conforme ata de 29/07/05	8.451	-	(8.451)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	104.506	104.506
Proposta de destinação de lucros:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.225	-	-	(5.225)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.415)	(35.415)
Reserva lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	33.199	(33.199)	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	-	30.667	(30.667)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	188.356	20	80.476	1.668	929	25.093	-	33.199	53.894	520.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Telemat Celular S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital fechado, que tem como controladora integral a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO" ou "Controladora"), atualmente detentora de 100% do capital social.

A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular no Estado do Mato Grosso, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada.

A autorização concedida à Sociedade, tem vigência até 30 de março de 2009, e é renovável uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas anuais equivalentes a aproximadamente 1% do faturamento anual.

Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços adicionais que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis da Sociedade são similares às apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005 da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.05	31.12.04
Aplicações financeiras	226.397	222.100

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI") com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$18.294.

## 5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	11.135	8.355
Valores a receber de serviços faturados	54.652	23.802
Valores a receber de interconexão	35.437	19.372
Valores a receber de mercadorias vendidas	10.991	22.276
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.969)	(6.084)
Total	105.246	67.721

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31.12.05	31.12.04
Saldo no início do ano	6.084	5.798
Complemento de provisão	16.830	6.910
Baixas e recuperações	(15.945)	(6.624)
Saldos em 31 de dezembro	6.969	6.084

## 6. ESTOQUES

	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	9.890	21.727
Acessórios e outros	208	1.034
(-) Provisão para obsolescência	(2.155)	(321)
Total	7.943	22.390

## 7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	9.417	5.180
Imposto de renda retido na fonte	9.295	10.146
ICMS a recuperar	15.442	15.754
PIS e COFINS a recuperar	4.973	4.871
Outras a recuperar	248	130
Total de impostos a recuperar	39.375	36.081
Contribuição social e imposto de renda diferidos	64.278	79.049
ICMS a apropriar	5.118	1.724
Total	108.771	116.854
Circulante	59.045	46.024
Longo prazo	49.726	70.830

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	57.748	74.650
Créditos tributários sobre provisão de:		
Obsolescência	733	126
Contingências	836	373
Créditos de liquidação duvidosa	2.369	2.069
Fornecedores	1.517	2.138
Outros valores	1.075	(307)
Total de tributos diferidos	64.278	79.049
Circulante	22.716	16.902
Longo prazo	41.562	62.147

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

a) <b>Crédito fiscal incorporado:</b> representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 20). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio.		
b) <b>Diferenças temporárias:</b> a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.		
A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela instrução CVM nº 371.		
O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:		
<b>Exercício:</b>	<b>31.12.05</b>	
2006	22.716	
2007	16.902	
2008	16.902	
2009 em diante	7.758	
Total	64.278	

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.05	31.12.04
Taxa FISTEL	4.103	5.042
Propagandas a distribuir	-	100
Prêmios de seguros	44	46
Outros	911	220
Total	5.058	5.408
Circulante	4.337	3.740
Longo prazo	721	1.668

## 9. OUTROS ATIVOS

	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	446	84
Adiantamento a empregados	119	160
Créditos com fornecedores	58	-
Crédito com empresas do grupo	243	191
Subsídio na venda de terminais	1.284	2.677
Total	2.150	3.112
Circulante	2.082	3.028
Longo prazo	68	84

## 10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a) Composição:	31.12.05		31.12.04	
	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	141.805	(95.055)	46.750
Equipamentos de comutação	10,00	55.734	(16.551)	39.183
Infra-estrutura	4,00 a 10,00	15.838	(3.105)	12.733
Terrenos	-	314	-	314
Direito de uso de software	20,00	34.950	(16.068)	18.882
Prédios	4,00	6.941	(880)	6.061
Equipamentos terminais	66,67	12.578	(7.772)	4.806
Outros ativos	7,00 a 20,00	6.425	(2.402)	4.023
Bens e instalações em andamento	-	15.095	-	15.095
Total		289.640	(141.833)	147.807

## 11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	29.086	70.570
Interconexão / interligação	4.973	1.972
Valores a repassar SMP (a)	21.329	4.884
Outros	2.852	4.477
Total	58.240	81.903

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

## 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.05	31.12.04
ICMS	20.666	11.600
Imposto de renda e contribuição social	2	3
PIS e COFINS	2.411	2.326
FISTEL	679	756
FUST e FUNTEL	248	237
Outros impostos, taxas e contribuições	234	173
Total	24.240	15.095

## 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida	Moeda	Encargos	Vencimento	31.12.05	31.12.04
BNDDES	URTILF	Variação TJLP + 4,0% a.a.	15/01/2006	243	1.175

Juros		5	24
Total		248	119
Circulante		248	964
Longo prazo		-	235

## b) Cláusulas restritivas

A Sociedade possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo principal em 31 de dezembro de 2005 era de R\$243 (R\$1.175 em 31 de dezembro de 2004), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade.

## c) Garantias

As garantias da Sociedade são como segue:

Bancos	Garantias
BNDES	15% dos recebíveis e CDB caucionando o valor equivalente a próxima parcela a vencer

## 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	13	6.191
Provisão programa de fidelização (a)	622	219
Obrigações com empresas do grupo	2.331	2.309
Provisão para fundo de pensão	14	15
Outras	114	-
Total	3.094	8.734
Circulante	3.079	8.719
Longo prazo	15	15

a) A Sociedade possui programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgate, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

## 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade possui contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	31.12.05	31.12.04
Trabalhistas	153	